



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA VENEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

NOVA VENEZA - SC

134 anos de Colonização

64 anos de Emancipação Político-Administrativa

- Prefeito Municipal

Rogério José Frigo

- Vice-Prefeito

Élzio José Milanez

- Secretário Municipal de Saúde

César Augusto Pasetto

- Presidente Fundação Municipal de Meio Ambiente

Juliano Mondardo Dal Molin

- Secretário Municipal de Infraestrutura

Carlos Tarcísio Mathias

- Secretária Municipal de Assistência Social

Janaina Policarpi

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal:

- Vigilância Sanitária

Celvir Buzanelo

- Defesa Civil

Carlos Luciano Savi

2023



1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alteração (ões)	Responsável (eis)
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			
Revisão 4			

2. Compartilhamento do Plano via SGPe e EMAIL

Local	Responsável	Nº do Processo
gabinete@novaveneza.sc.gov.br	Rogério José Frigo	
umcnovavaneza@gmail.com	Carlos Luciano Savi	
saude@novaveneza.sc.gov.br	César Augusto Pasetto	



3. Responsáveis pela Aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Cesar Augusto Pasetto (SMS)	saude@novaveneza.sc.gov.br	4834361345
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES	Celvir Buzanelo (VISA)	visa@novaveneza.sc.gov.br	48 34361345
	Carlos Luciano Savi (DEFESA CIVIL)	umcnovaveneza@gmail.com	48 34711767

4. Equipe de Elaboração do PPR-ESP

Integrantes:
Celvir Buzanelo
Juliano Dalmolin Carlos Luciano Savi Cledinei Policarpi Adjalma Mastella
Colaboradores:
Janaina Bordignon Policarpi
Simoni Gomes
Revisores:



SUMARIO

DESCRIÇÃO	PG
APRESENTAÇÃO	5
1. OBJETIVOS	6
1.1 Objetivo Geral	6
1.2 Objetivos Específicos	6
2. MARCO LEGAL E NORMATIVO	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	9
3.1 Aspectos Socio Econômicos	9
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	10
3.3 Atividades Econômicas	10
3.4 Características Físicas	11
3.4.1 Clima	11
3.4.2 Pluviometria	11
3.4.3 Pedologia	11
3.5 Hidrografia	13
3.6 Secretaria Municipal de Saúde	15
3.7 Secretaria Municipal de Assistência Social	18
3.8 Segurança	22
3.9 Secretaria Municipal de Obras	23
4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS	23
5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES	24
5.1 Classificação dos Desastres Ocorridos no Município Conforme COBRADE	26
5.2 Atuação de Gestão do Risco na Ocorrência de Inundações, Alagamentos, Chuvas intensas e Doenças Infecciosas Virais	26
5.2.1 Redução de Riscos	26
5.2.2 Resposta	28
5.2.3 Recuperação	29
6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA	29
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	29
6.2 Sala de Situação	30
7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO	30
8. CAPACITAÇÕES	31
9. REFERÊNCIAS	31



APRESENTAÇÃO

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações de caráter epidemiológico (relacionado a surtos e epidemias), de caráter sanitário (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária), de caráter ambiental (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população), ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

As competências dos órgãos de saúde pública para execução de tais políticas que definem enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências.

O PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) foca na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) para respostas às emergências em saúde pública, sendo estruturado para garantir respostas rápidas, oportunas, eficientes e eficazes, correspondentes ao monitoramento e à prestação de serviços de assistência durante ou imediatamente após uma emergência, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos sobre a saúde e atender às necessidades básicas de saúde da população afetada.

No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, O PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que



tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a ser realizado por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP), o Município de Nova Veneza, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Veneza apresenta o PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP), objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

O PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) contempla todo o espaço territorial do município de Nova Veneza, compreendendo suas zonas urbanas e rurais sujeitas às ocorrências de eventos adversos provocados por: inundações, deslizamentos de terra, vendavais, ondas de frio, estiagens, chuvas de granizo e outros, assim como os eventos a elas relacionados.



2. MARCO LEGAL E NORMATIVO

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.



- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).
- Decreto nº 10.212 (2020): Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005". No documento "Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)" referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, "a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022 que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.185, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres – Vigi desastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.



- Portaria nº 814, DE 05 DE AGOSTO DE 2022: Dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021: Atualização da Nota Técnica nº 01/2019 que orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (carros pipas) no Estado de Santa Catarina.
- Nota Técnica Conjunta DIVS e Defesa Civil N.º 002/2022: Regulamentação do uso de Kit para Transporte de Água fornecido pela Defesa Civil do Estado de Santa Catarina para os municípios em enfrentamento da estiagem.
- Lei Municipal de Nova Veneza nº 1.331/1997.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1 Aspectos Socio Econômicos

1.1 Localização, População, Clima e Relevo.



Fonte: Wikipédia (2006).

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Veneza_\(Santa_Catarina\)#/media/File:SantaCatarina_Municip_NovaVeneza.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Veneza_(Santa_Catarina)#/media/File:SantaCatarina_Municip_NovaVeneza.svg)

O município de Nova Veneza situa-se na planície ocupada pela Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá e seus afluentes, com regime de escoamento influenciado pelas altas declividades da encosta da Serra Geral. Diversos bairros e distritos avançam sobre estas planícies aluvionares e estão sujeitos a inundações sazonais e corridas de lama e detritos. Também são observados eventos de alagamento em áreas urbanas e rurais, causados pela baixa declividade e drenagem



pluvial ineficiente. Na área central foi observada uma encosta com risco de escorregamento planar.

Situa-se a uma latitude de 28° 38' 12" S e a uma longitude de 49° 29' 52" W, estando a uma altitude de 74 metros acima do nível do mar. Sua população estimada é de 15.315 habitantes (estimativa IBGE, 2022). Seu território é de 295,036 km² (IBGE, 2017) e densidade demográfica de 45,11 hab./km² (IBGE, 2010), com a maioria da população concentrada na área urbana.

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Araranguá. Os principais rios do município são o Rio Mãe Luzia, Rio Cedro, Rio Morto, Rio Serraria e o Rio São Bento, em cujos transcurso ocorrem algumas quedas d'água. O município apresenta histórico de inundações associada ao rio São Bento, sendo que o evento mais grave foi registrado em 1995.

Ao todo, o município apresenta 18 (dezoito) áreas de riscos relacionadas a inundações, erosão fluvial, deslizamentos e enxurradas, em partes decorrentes das ações antrópicas que tornaram essas áreas variáveis de alto a muito alto risco, cuja descrição detalhada será feita adiante. As chuvas de granizo, vendavais, estiagens, ondas de frio e chuvas fortes e continuadas são também fatores de risco que podem ocorrer eventualmente e apresentar grau de risco variável, representando prejuízos econômicos ao município e, especialmente, danos e agravos à saúde da população residente.

Disponível em:

http://antigo.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/phocadownload/vigidesastre/Planos_munic_emerg_s_aude_publica/Nova_Veneza/plano%20nova%20vенеza%20inund%20pronto.pdf

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDH do município, é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Essa abordagem permite a interpretação de dados de qualidade de vida em nosso Município que é de 0,774.

3.3 Atividades Econômicas

A economia de Nova Veneza está baseada na **agricultura, agroindústria, indústria metal mecânica e têxtil, além da forte tendência ao turismo cultural e gastronômico.**



3.4 Características Físicas

3.4.1 Clima

O clima do município classifica-se como Mesotérmico úmido, com verão quente, com temperatura média anual em torno de 19.1 °C.

3.4.2 Pluviometria

Os dados apresentados a seguir representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias do município de Nova Veneza.

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	20°	28°	253
Fevereiro	20°	28°	240
Março	19°	27°	184
Abril	16°	25°	136
Mai	13°	22°	138
Junho	11°	20°	101
Julho	10°	20°	116
Agosto	11°	21°	113
Setembro	13°	21°	156
Outubro	15°	23°	181
Novembro	17°	25°	187
Dezembro	18°	27°	202

Fonte: Clima Tempo (2023).

Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4653/novaveneza-sc>

3.4.3 Pedologia

Oito setores de risco alto foram delimitados no município de Nova Veneza. Tal fato é resultado da expansão da área urbana da cidade sobre a planície de inundação dos rios e



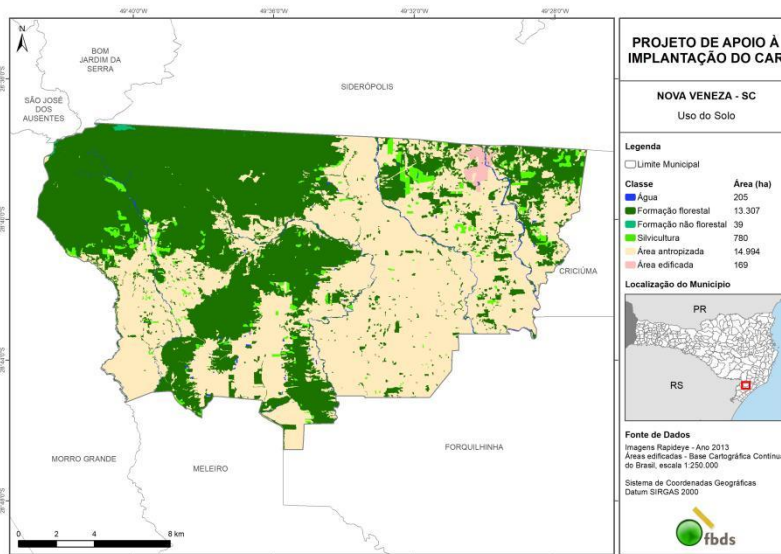
seus afluentes. Como resultado, os principais fatores de risco estão associados às drenagens da região, causando inundações, erosão fluvial e eventualmente eventos geológicos extremos como corridas de detritos e enxurradas. Dentre os movimentos de massa, a cidade possui a possibilidade de ocorrência de deslizamentos em dois setores no centro municipal, associados a cortes indevidos na encosta e a casas localizadas muito próximas do talude. É importante ressaltar que o presente relatório é de caráter informativo, sendo necessária a revisão constante destas áreas e de outras não indicadas, que podem ter seu grau de risco modificado. Isso significa que o grau de risco de determinada área delimitada (risco alto e muito alto) ou não (risco baixo e médio) em campo nesse momento pode se alterar no futuro. Uma área de grau de risco médio, por exemplo, que não foi alvo desse mapeamento, pode evoluir para grau de risco alto e muito alto a depender das transformações efetuadas sobre as encostas do Município.

Ademais, o mapeamento do uso e cobertura do solo do Município foi disponibilizado pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável foi realizado por meio da classificação supervisionada de imagens de satélite de alta resolução e está disponível na figura a seguir.



Quadro 4. Síntese dos setores de risco alto e muito alto.

BAIRRO ou DISTRITO	RUA ou AVENIDA	CÓDIGO DO SETOR	TIPOLOGIA
Centro	Antônio Remor, Osvaldo Búrgio e Addo Caldas Faraco	SC_NOVAVEN_SR_1_CPRM	Inundação
Centro	Angélica Aléssio Cirimbelli	SC_NOVAVEN_SR_2_CPRM	Deslizamento
Centro	Angélica Aléssio Cirimbelli	SC_NOVAVEN_SR_3_CPRM	Deslizamento
São Bento de Baixo	José Michels	SC_NOVAVEN_SR_4_CPRM	Erosão fluvial
Jardim Florença	Rua das Hortências e rua das Palmeiras	SC_NOVAVEN_SR_5_CPRM	Inundação
São Francisco	Silvestre Spilerey e Antônio Aléssio	SC_NOVAVEN_SR_6_CPRM	Inundação
São Francisco	Silvestre Spilerey e SC-443	SC_NOVAVEN_SR_7_CPRM	Inundação
Vila Maria	André José Steiner	SC_NOVAVEN_SR_8_CPRM	Inundação



Fonte: FBDS (2013).

Disponível em:

https://geo.fbds.org.br/SC/NOVA_VENEZA/MAPAS/SC_4211603_USO_DO_SOLO.jpg

3.5 Hidrografia

Segundo a ANA – Agência Nacional das Águas, a Bacia do Rio Araranguá, pertence à bacia hidrográfica nº 84, juntamente com as Bacias dos Rios Tubarão, Urussanga, Mampituba e d’Una, que drenam a região sul de Santa Catarina.

Faz parte do sistema da vertente atlântica e compõe, juntamente com as Bacias dos Rios Urussanga e Mampituba, a Região Hidrográfica do Extremo Sul Catarinense mostrados na figura 15. A Bacia do Rio Araranguá encontra-se localizada no Sul do Estado de Santa Catarina entre os paralelos 28°20’ e 29°30’ S divisa com o Rio Grande do Sul e entre os meridianos 49°15’ e 50° W de Greenwich.



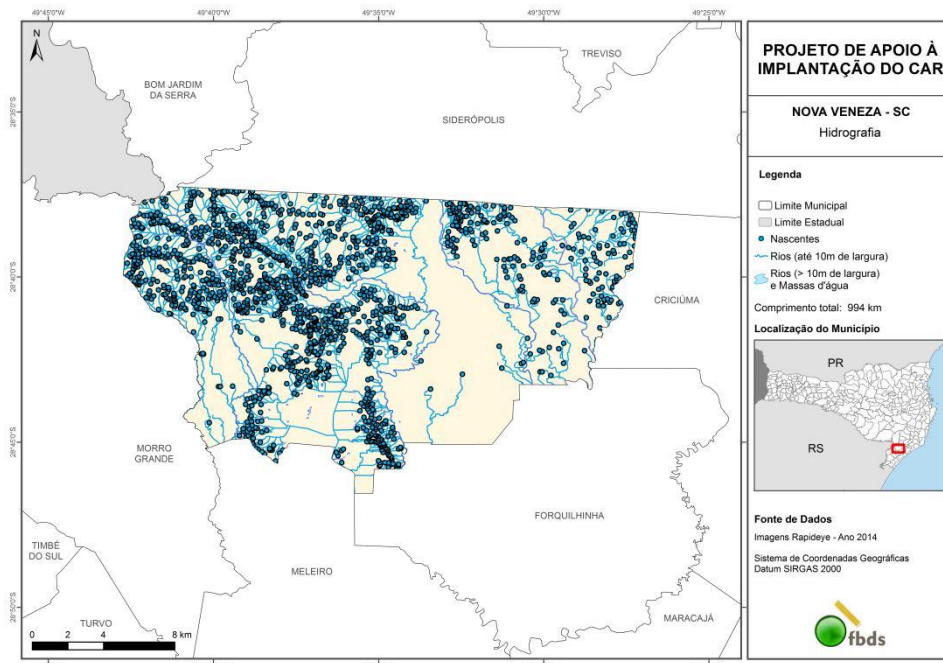
Os principais cursos d'água que fazem parte da Bacia do Rio Araranguá são os Rios Mãe Luzia, Itoupava, Amola Faca, Jundiá, Engenho Velho, Rocinha, Manoel Alves, Turvo, Sangão, Fiorita, São Bento, dos Porcos e Criciúma, com uma área total de 302.000ha, sendo que destes 174.420ha pertencem a região da AMESC e 127.580 ha, a região da AMREC, sendo considerada a segunda maior bacia em extensão territorial no Sul de Santa Catarina, perdendo apenas para a Bacia do Rio Tubarão.

A extensão dos cursos d'água da Bacia do Rio Araranguá totaliza 5.916 km, apresenta uma área de 3.020 km² e uma densidade de drenagem de 1,95 km/km². Como as demais bacias da vertente atlântica, a do Araranguá tem suas nascentes localizadas junto à Serra Geral, tendo como formadores os Rios Itoupava e Mãe Luzia. De acordo com a hipsometria observada no Atlas de Santa Catarina, a Bacia do Rio Araranguá pertence a unidade topográfica conhecida como Planície Costeira, isto é, com uma altitude variando de 0 a 200 m, em relação ao nível do mar.

Segundo dados do DNAEE, a Bacia do Araranguá apresenta seus índices máximos de vazão no período de fevereiro a março. As vazões mínimas ocorrem no período de novembro a janeiro.

Outro aspecto a ser considerado, face à sua importância socio econômica, é o sistema lagunar existente na Bacia do Araranguá, composto por uma série de lagoas, cabendo destaque às seguintes: Caverá, Esteves, Faxinal, Mãe Luzia, Serra, Bicho e Rincão.

Esta bacia apresenta uma grande diversidade de atividades. Nela são encontradas áreas de mineração a céu aberto e minas de subsolo, indústrias de cerâmicas de revestimento e estrutural, de vestuário, de metal mecânica, curtumes e grandes áreas agricultáveis, onde desenvolve-se principalmente a cultura de arroz irrigado, entre outras atividades.





Fonte: FBDS (2014).

Disponível em:

https://geo.fbds.org.br/SC/NOVA_VENEZA/MAPAS/SC_4211603_HIDROGRAFIA.jpg

3.6 Secretaria Municipal de Saúde

Em Nova Veneza contamos com um fluxograma determinado pelo Ministério da Saúde onde urgências e emergências são atendidas via hospitalar (Hospital São Marcos) e consultas eletivas referenciadas através das Unidades Básicas de Saúde.

Serviços ofertados nas 11 Unidades Básicas de Saúde de Nova Veneza	1 Clínica de Fisioterapia
Consultas médicas com clínico geral e especialistas	Fisioterapia domiciliar e na clínica
Consultas de enfermagem	
Curativos, aferição de pressão arterial e outros procedimentos de enfermagem	
Vacinação	
Tratamento odontológico	
Coleta de preventivos	
Realização do auto exame da mama e preenchimento da autorização do exame de mamografia	
Encaminhamentos para especialidades	
Fornecimento de medicação básica para o tratamento de hipertensão e diabetes e outros	
Coleta de exames laboratoriais entre outros	



<p>Ações de vigilância epidemiológica, prevenção e controle das doenças transmissíveis, vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e dos seus fatores de risco, vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde e gestão de sistemas de informação de vigilância em saúde</p>	
<p>A visita domiciliar atua no sentido de auxiliar a atenção domiciliar, no acompanhamento dos acamados, idosos, curativos, ou qualquer outra necessidade como também primeiros socorros aos usuários dentro do domicílio conduzindo-os conforme necessidade, a uma urgência/emergência dentro do Município de Nova Veneza ou através do SAMU.</p>	
<p>Regulação Municipal Descrição: Organiza a oferta de serviços de saúde e o fluxo dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a consultas e procedimentos de média e alta complexidade. Através de seu grupo de profissionais, fiscaliza a execução dos serviços contratados e as relações pactuadas e formalizadas entre gestores municipais e prestadores de serviços de saúde. Integram o Cadastro Nacional de Saúde (Cartão SUS) e o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES); transporte de pacientes que necessitam de tratamento fora do Município, composto por</p>	



veículos de pequeno porte, sprinter e ambulância de simples remoção	
Pronto Socorro Municipal / Hospital São Marcos Deve prestar o primeiro atendimento aos casos emergenciais, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não, de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade; atendimento 24 horas/dia, atendimento a acidentados, enfermaria, laboratórios clínico e de imagem, plantão noturno, serviço de ambulância; funcionamento 24 horas/dia com serviço de urgência e emergência	
Hospital Materno Infantil Santa Catarina Hospital de referência para obstetrícia, onde são realizados os partos e as cirurgias de urgência, de alto risco e eletivas, nas múltiplas especialidades; funcionamento 24 horas/dia com serviço de urgência e emergência.	
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Nova Veneza / Siderópolis O CAPS de Nova Veneza visa acolher pacientes com transtornos mentais e persistentes de forma intensiva ou em situações de crise psiquiátrica e dar continuidade no tratamento após diagnóstico	



<p>Laboratórios: no Município de Nova Veneza não possuímos laboratório próprio municipal, contamos com parceiros que trabalham com convênio do SUS, e são eles: Laboratório Berti, Laboratório Caravaggio e Laboratório Pasteur</p>	
--	--

3.7 Secretaria Municipal de Assistência Social

ÓRGÃO	ENDEREÇO	TELE-FONE	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS
<u>SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	Rua Antônio Remor, nº 335, Centro – Nova Veneza/SC	(48) 3436-1946	É uma política pública da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS); um direito de todo cidadão que dela necessitar; ela está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o Brasil	Secretária de Assistência Social: Janaina Bordignon Policarpi



<u>CRAS</u>	Rua dos Imigrantes, sn, Bairro Elisa – Nova Veneza/SC	(48) 3436 2357	O CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania	Assistente Social: Fátima de Sousa Damin
--------------------	---	----------------------	--	--



			<p>O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) oferta ações sócio assistenciais de prestação continuada, por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária</p>	
			<p>CAD ÚNICO é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda</p>	<p>Coordenadora de Programas Sociais: Bruna Biava Spillere</p>



<u>SCVF</u>	Rua Antônio Destro, s/n, Bairro Bortolotto – Nova Veneza/SC	(48) 3436 5801	O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social	Coordenadora: Silvana Ghellere Cavalheiro Facilitadora: Juliane Dondossola Fernandes Facilitador: Daniel Baldessar
<u>CREAS</u>	Rua das Missões, s/n, Bairro Bortolotto – Nova Veneza/SC	(48) 3436 5801	O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados	Psicóloga: Jaqueline Izabel Pereira Assistente Social: Lucimar Terezinha Romagna



			<p>PAEFI - Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos é um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram direitos violados; oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação desses quadros por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais</p>	
--	--	--	---	--

3.8 Segurança

Polícia Militar de Nova Veneza

Endereço: Rua: Cesar Ghislandi, 150 – Bairro Bortolotto, Nova Veneza /SC - CEP: 88.865-000

Telefone: (48) 9 9949-2798

e-mail: 9b3c2p2gcmt@pm.sc.gov.br

Coordenadas Geográficas: 28°38'40.6"S 49°30'03.6"W

Responsável: Sargento Saymon Yury Madeira, Comandante do Grupamento.

Polícia Civil de Nova Veneza



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA VENEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Endereço: Rua: Dr Cesare Tibaldesch, 680 - Centro, Nova Veneza/SC – CEP: 88.865-000

Telefone: (48) 3436 1109

Coordenadas Geográficas: 28°38'24,46"S 49°30'10,00"W

Responsável: Leandro Daitx de Bitencourt, Policial Civil.

Corpo de Bombeiros Militar

Endereço: Avenida 25 de julho, 3480 – Centro – Forquilha/SC

Telefone: (48) 193

Coordenadas Geográficas: 28°45'14.8"S 49°28'20,3"O

Responsável: Sargento Guilherme Spillere.

3.9 Secretaria Municipal de Obras

Endereço: Rua Imigrante Luiz Gava, 375, Centro, Nova Veneza/SC

Telefone: (48) 9 9649-5025

Nome do responsável pela pasta: Carlos Tarcísio Mathias.

4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS

4.1. Desastres Naturais e Antropogênicos Ocorridos nos Últimos Dez Anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)	Breve relato
2022	12100	Inundações com a projeção dos principais rios que cortam o Município para além das margens



2022	12300	Alagamentos em pontos do Município onde a drenagem possui subdimensionamento
2022	13214	Grande quantidade de chuvas juntamente com ventos fortes
2021	15110	Pandemia de vírus de abrangência mundial
2019	15110	Dois focos de dengue no Município.
2018	13120	Queda brusca de temperatura ocasionando a ocorrência de granizo
2017	14110	Período prolongado de falta de chuva, provocando escassez de água, caracterizando seca prolongada
2017 2020	13215	Micro explosão atmosférica acumulando forte energia do vento, ocasionando vendaval

5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste Município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é no Departamento Municipal de Vigilância Sanitária,



alocado na Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Alfredo Pessi, 351, Centro – CEP: 88865-000.

Caracterização das Etapas da Gestão de Risco em Desastres

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de Risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a reconstrução	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis



Etapa	Fase	Objetivo
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS.

5.1 Classificação dos Desastres Ocorridos no Município Conforme COBRADE

Inundações

1.2.1.0.0 - Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.

Alagamentos

1.2.3.0.0 - Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e conseqüente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.

Chuvas Intensas

1.3.2.1.4 - São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc...).

Doenças Infecciosas Virais

1.5.1.1.0 - Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.

5.2 Atuação de Gestão do Risco na Ocorrência de Inundações, Alagamentos, Chuvas intensas e Doenças Infecciosas Virais

5.2.1 Redução de Riscos



Redução de Riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc...)	Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil, Secretaria Municipal de Obras
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp, e-mail e telefone	Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil e Secretaria Municipal de Obras
Mitigação	Elaboração de projetos para minimização dos riscos e potencial retirada de moradores atingidos para locais seguros	Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil e Secretaria Municipal de Obras
	A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil constantemente vem atualizando os mapas demonstrativos dos locais de risco ou alto risco	Defesa Civil
	Distribuição da água por carro pipa	Secretaria Municipal de Saúde
	Distribuição de hipoclorito de sódio 2,5%	Vigilância Sanitária
Preparação	Fazer levantamento de pessoas atingidas	Defesa Civil
	Contato constante com Defesa Civil	Defesa Civil



Redução de Riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis. (INMET, INPE, BDQUEIMADAS - EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc...)	Defesa Civil
	Serviços de atendimento em Saúde	Equipe de Enfermagem e Assistência Farmacêutica
	Realizar registros das pessoas que necessitam de apoio da Assistência Social	Gerente de Atenção Primária e Assistência Social
	Orientar sobre cuidados para evitar contágio, evitando contato com águas e lama oriundas das enchentes e dos alagamentos	Equipe de Enfermagem

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Fonte:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_resposta_desastre_inundacoes_gestao_municipal_SUS.pdf

Níveis de Respostas	Ações	Coordenadores/Responsáveis
----------------------------	--------------	-----------------------------------



ESPIL	Resposta às comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual	Carlos Luciano Savi, Celvir Buzanelo e Cledinei Policarpi
--------------	--	---

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Informar aos munícipes sobre o restabelecimento do fornecimento de água; Orientar sobre o uso racional e consciente da água	Carlos Luciano Savi, Celvir Buzanelo, Juliano Mondardo Dalmolin e Cledinei Policarpi
	O Município realiza acompanhamento das pessoas afetadas nos setores de saúde, assistência social e no contexto geral da administração pública	Carlos Luciano Savi, Celvir Buzanelo e Cledinei Policarpi
	Manter orientação dos cuidados e medidas de prevenção às doenças infecciosas	Carlos Luciano Savi, Celvir Buzanelo e Cledinei Policarpi

Fonte:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_resposta_desastre_inundacoes_gestao_municipal_SUS.pdf

6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo



constituído por profissionais das Coordenações Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II), e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde, o responsável pela ativação do COES (Portarias SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN e ESPII).

6.2 Sala de Situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde. Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de Representantes da Secretaria Municipal de Saúde

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
César Augusto Pasetto	(48) 34361345	saude@novaveneza.sc.gov.br
Celvir Buzanelo	(48) 34361345/ 91751016	visa@novaveneza.sc.gov.br
Cledinei Policarpi	(48) 34361345	

7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO

Telefones disponíveis à população em situações de desastres:

Secretaria Municipal de Saúde

(48) 3436.1345
(48) 99175.1016

saude@novaveneza.sc.gov.br
visa@novaveneza.sc.gov.br
novaveneza.sc.gov.br



Defesa Civil

(48) 3471.1767

umcnovaveneza@gmail.com

8. CAPACITAÇÕES

As capacitações serão realizadas com toda a equipe juntamente com os demais órgãos para que todos saibam como agir através de situações simuladas.

9. REFERÊNCIAS

(Norma ABNT NBR 6023 -

https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTklo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view)

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_resposta_desastre_inundacoes_gestao_municipal_SUS.pdf

https://www.gov.br/mdr/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/protecao-e-defesa-civil-sedec/DOCU_cobrade.pdf

ANEXOS

Anexo I

Lista de Equipamentos e Máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Retroescavadeira	5	Centro, São Bento Baixo, Caravággio
Escavadeira Hidráulica	2	Centro, Secretaria Municipal de Obras



Carregadeiras	2	Secretaria Municipal de Obras
Tratores	3	Secretaria Municipal de obras

Anexo II

Contatos Interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone Institucional e/ou Celular)
GERED	ROSINEI DA SILVEIRA	(48) 99118.9278
POLICIA CIVIL	LEANDRO DAITX DE BITENCOURT	(48) 34361109
POLICIA MILITAR	SAYMON YURI MADEIRA	(48) 34031330
CRAS	MAYARA MILANEZ SPILLERE	(48) 34362357
SECRETARIA DE OBRAS	CARLOS TARCISIO MATHIAS	(48) 34361198
DEFESA CIVIL MUNICIPAL	CARLOS LUCIANO SAVI	(48) 34711767